



Relatório do Workshop

Unificando os conceitos de sustentabilidade na criação de Laboratórios Vivos sobre ambiente e sociedade no HIDS

Componente Patrimônio Ambiental e Cultural (PAC)

Auditório Raízes (UNICAMP), 8 e 9 de Junho de 2022
Elaborado por Juliana Farinaci e Luciana Abrahamsson

Equipe Organizadora

Wesley Rodrigues da Silva

Debora P. Drucker

Patricia Mariuzzo

Maíra Padgurschi

Cristiana S. Seixas

Facilitação

Juliana S. Farinaci

Luciana Abrahamsson

Relatoria

Victor Khuriyeh

Patricia Mariuzzo

Debora P. Drucker

Maíra Padgurschi

AGENDA 08/06/2022

08:15 - 08:45 Abertura do workshop

08:45 - 09:15 Apresentação sobre o HIDS

09:15 - 10:15 Apresentações: O conceito de sustentabilidade na visão de outras componentes do HIDS

10:15 - 10:30 Coffee break

10:30 - 11:00 Consensuando o conceito de sustentabilidade no PAC

11:00 - 12:00 Um conceito unificador de sustentabilidade para o PAC/HIDS

12:00 - 13:30 Almoço

13:45 - 14:00 Abertura dos trabalhos da tarde

14:00 - 14:30 Palestra 1: O conceito de laboratório-vivo

14:30 - 15:30 Palestra 2: Interação Eco-centrica: o papel da tecnologia para (re)equilibrar os humanos e a natureza

15:30 - 15:45 Coffee break

15:45 - 16:45 Palestra 3: Verdes e Ouvirdes: eu-corpo-eu-mundo

16:45 - 17:00 Encerramento



Abertura do workshop

Wesley R. Silva - Apresentação da Equipe organizadora e das facilitadoras

Apresentação sobre o HIDS

Marcelo Cunha - veja a relatoria completa no anexo 1

Apresentações: O conceito de sustentabilidade na visão de outras componentes do HIDS

Patricia Sanches (componente Físico-Espacial), Josué Mastrodi (componente Modelo Jurídico), Thaís Colicchio (componente Governança), Marcelo Cunha (componentes Avaliação de Sustentabilidade e Modelo de Negócios), Patricia Mariuzzo (componente Comunicação). Veja a relatoria completa no anexo1



Apresentação: Consensuando o conceito de sustentabilidade no PAC

Maíra Padgurschi - veja a relatoria completa no anexo 1

Um conceito unificador de sustentabilidade para o PAC/HIDS

Facilitação: Luciana Abrahamsson e Juliana Farinaci

- Dinâmica de escuta atenta (em duplas)
- Sugestão de acordos/regras coletivas para funcionamento dos trabalhos:
 1. comprometimento (desligar mundo externo, foco no objetivo de cada etapa)
 2. pontualidade
 3. escuta atenta (ouvir, permitir conclusão da fala, suspender julgamento)
 4. trampolim de ideias (ou piramidação) - permitir que se construa algo em cima de uma ideia que você apresentou

Foi apresentado no telão o quadro-síntese dos resultados das consultas prévias, feitas a representantes das instituições participantes por meio de formulários, e sintetizados pelas organizadoras do workshop com as respectivas médias atribuídas pelos respondentes (numa escala de importância de 1 a 7).

Cada participante observou/examinou os elementos do quadro-síntese e refletiu se as práticas da sua instituição respectiva estão contempladas dentre os elementos apresentados.



Conceito unificador de Sustentabilidade

Agir no presente, com respeito ao passado e a possibilidade de possibilitar um legado positivo às gerações futuras (os recursos e serviços) são a base da economia e da sociedade.

Para isso, é necessário:

- Promover uma mudança na trajetória de desenvolvimento, reduzindo o antropocentrismo, reconhecendo e valorizando o bem-estar humano (valores, relações, identidade, cultura, etc.) como a pluralidade de valores e sistemas de governança.
- Desenvolver boas práticas de governança e de gestão, incluindo a identificação de riscos e vulnerabilidades sociais e ambientais, ações de manejo, mitigação e restauração.
- (Re)conectar as pessoas consigo mesmas, com a natureza e com o futuro.

***alinhado com os ODS (???)

***SbN = soluções baseadas na natureza

Quadro-síntese dos resultados das consultas prévias

| Elementos do conceito de sustentabilidade | Média final |
|--|-------------|
| Fundamentado no princípio do bem-estar das gerações atual e futuras | 7,0 |
| Considera o ambiente (os ecossistemas e seus recursos e serviços) como a base da economia e cultura de qualquer sociedade | 7,0 |
| Envolve as dimensões econômica (incluindo financeira), ambiental e social | 6,9 |
| Envolve princípios de ESG na iniciativa privada (boas práticas voltadas para o desenvolvimento social, a sustentabilidade ecológica e políticas de governança) | 6,7 |
| Refere-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU | 6,7 |
| Envolve diversos capitais: manufaturado, intelectual, humano, natural, social e de relacionamento e o financeiro | 6,4 |

Um conceito unificador de sustentabilidade para o PAC/HIDS

Facilitação: Luciana Abrahamsson e Juliana Farinaci

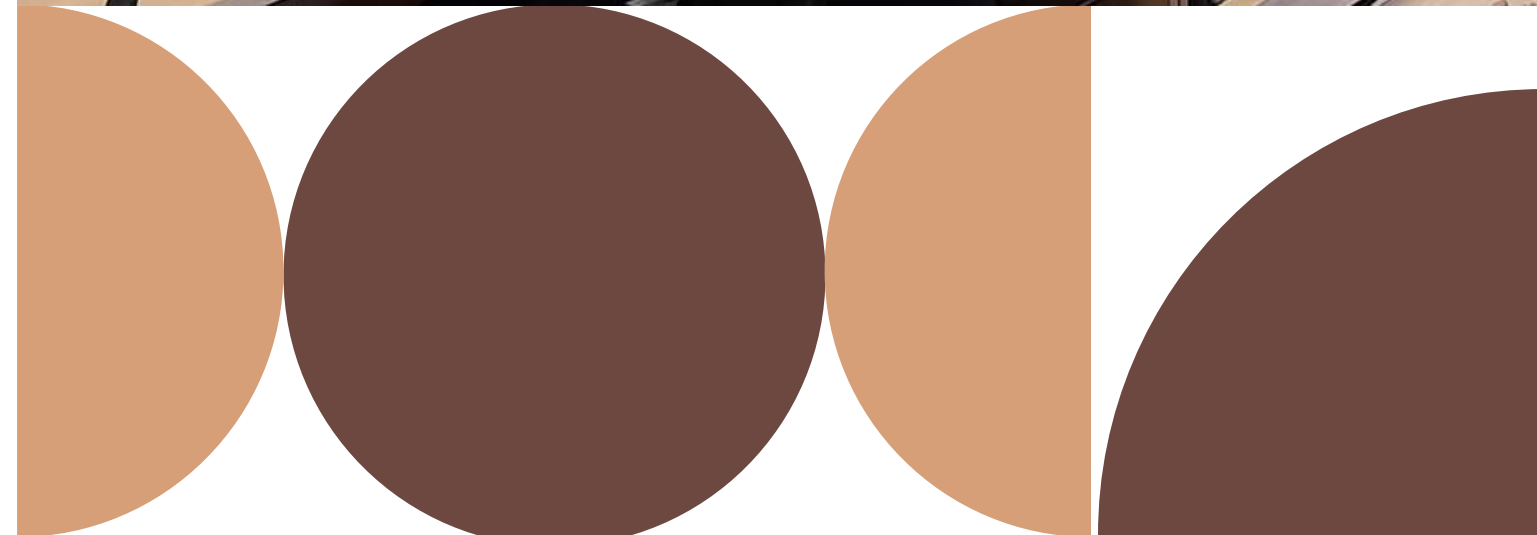
Os participantes foram organizados em 4 pequenos grupos, com a tarefa de discutir um conceito de sustentabilidade, tendo como orientador o quadro-síntese e a pergunta:

Meu conceito de sustentabilidade é...

Em seguida, cada grupo apresentou os resultados de suas discussões em plenária; os elementos apresentados por cada grupo foram anotados e visualizados no telão, e os participantes puderam esclarecer os pontos pertinentes e enfatizar ideias-chave.

Essa dinâmica resultou em um slide com o conteúdo a seguir.

Todas as sugestões foram anotadas para posterior consolidação e síntese, que foi apresentada no dia seguinte pelas facilitadoras.



Sus tenta bilidade é:

Grupo 1: **conectar as pessoas** respeitando seus **valores e suas histórias** e cuidando da natureza, assegurando a **vida atual e futura**

Grupo 2: Respeito: **passado, presente e futuro**. Uso dos **recursos** de forma racional hoje pensando nas gerações futuras.

O que você usa? de que maneira? quais benefícios e malefícios?

Porém não pensamos apenas no homem, temos também as outras espécies, é necessário **fugir do antropocentrismo**, com a colaboração dos ODS.

Grupo 3: Prover, monitorar e preservar condições econômicas, sociais e ambientais igualitárias, respeitando **patrimônios materiais e imateriais** e seus espaços físicos, para que a **geração atual atenda às suas necessidades e bem estar sem comprometer as condições para que as gerações futuras atendam às suas**.

Grupo 4:

Agir no presente garantindo condições e possibilidades de futuro, através de uma **mudança da trajetória de desenvolvimento**

Identificação de riscos e vulnerabilidades sociais, **pensando em estratégias de manejo e mitigação**

Reconhecer e valorizar **diferentes paradigmas operantes**, valorizando as **condições imateriais do bem estar humano**

Abertura dos trabalhos da tarde

1. Dinâmica de centramento e presença através da percepção do próprio corpo.

2. Foi entregue aos participantes uma folha com a questão:

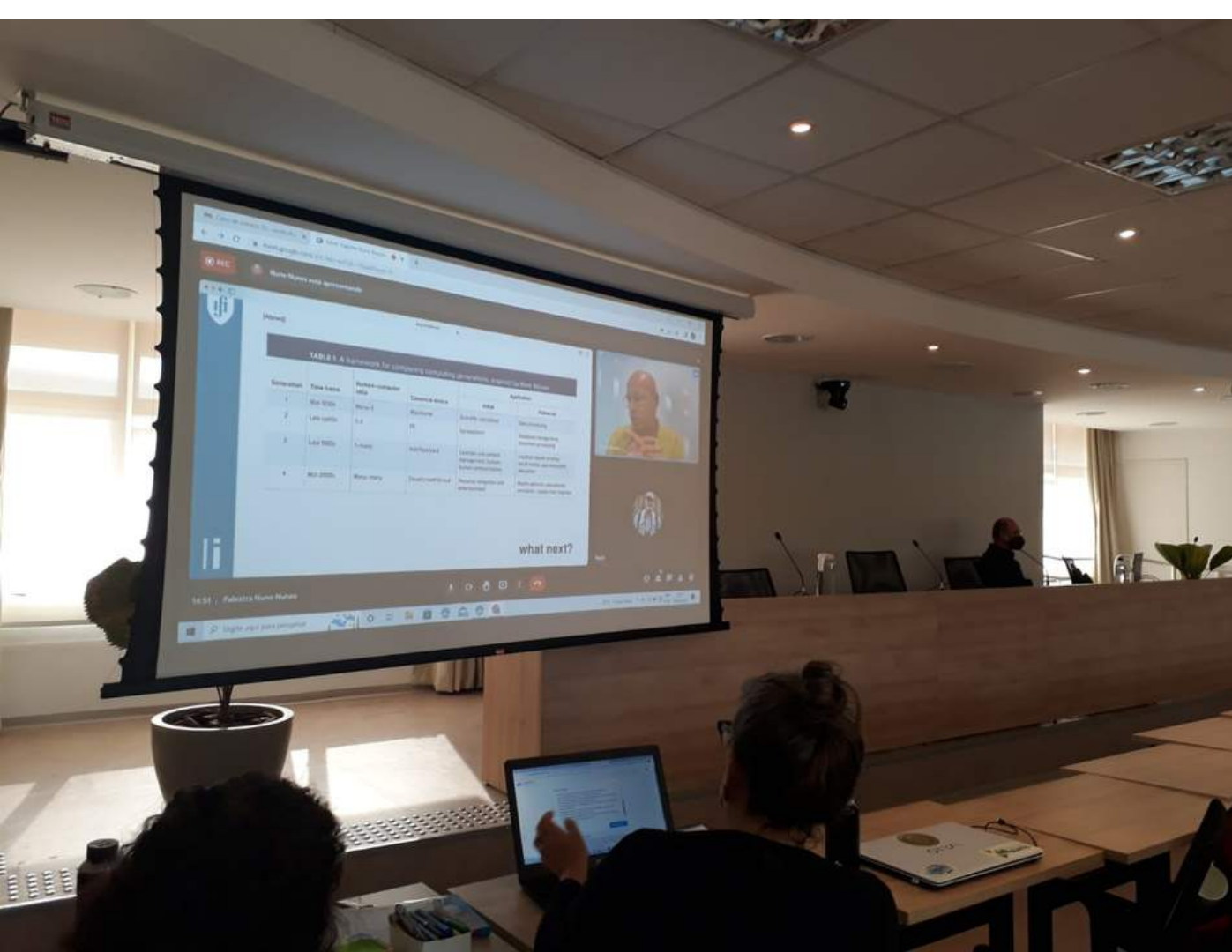
A partir do conteúdo trazido hoje no workshop e de seu conhecimento e experiência pessoal, quais seriam os componentes essenciais de Laboratórios Vivos na área ambiental e sociocultural?

Os participantes foram solicitados a preencher essa folha ao longo da tarde, para entrega ao final do dia. Esta atividade teve por objetivo suscitar uma reflexão individual sobre os Laboratórios Vivos, como preparação para as discussões a serem feitas no dia seguinte.

As folhas foram transcritas pelas facilitadoras e os textos podem ser vistos integralmente no anexo 2; os textos foram sintetizados na nuvem de palavras a seguir:

socioambiental envolvidos
impactos conexão ocupar
problemas sustentável inovação ambiente
conhecimento usuários
Local aprendizado Experimento ambiental
infraestrutura ocupação abertos atores espaço
questões natureza percepções
projetos território naturais ecossistemas foco locais Vivo
entorno Integrar ações
Laboratório
história social recursos ancestrais saberes
sustentabilidade ambientais Promover cultura experimentação
criar todos dados
população casa pessoas
construir
processos culturais sociedade Componentes
trabalho
comunidade Unicamp HIDS
desenvolvimento

Palestras



Palestra 1: O conceito de laboratório-vivo
Wesley R. Silva - veja a relatoria completa no anexo 1



Palestra 2: Interação Ecocêntrica: o papel da tecnologia para (re)equilibrar os humanos e a natureza

Nuno Nunes - veja a relatoria completa no anexo 1

Palestra 3: Verdes e Ouvirdes: eu-corpo-eu-mundo

Jussara Miller - veja a relatoria completa no anexo 1

AGENDA 09/06/2022

08:15 - 08:30 Abertura dos trabalhos da manhã

08:30 - 08:45 Síntese do conceito unificador de sustentabilidade para o PAC/HIDS

08:45 - 10:15 Visualizando propostas de Laboratórios Vivos do PAC

10:15 - 10:30 Coffee break

10:30 - 12:00 Compartilhamento das propostas e priorização de elementos para os LVs do PAC

12:00 - 13:45 almoço

13:45 - 14:00 Abertura dos trabalhos da tarde

14:00 - 15:45 Formação de GTs para discussão de propostas de LV

15:45 - 16:00 Coffee break

16:00 - 16:45 Plenária para compartilhamento dos resultados dos GTs

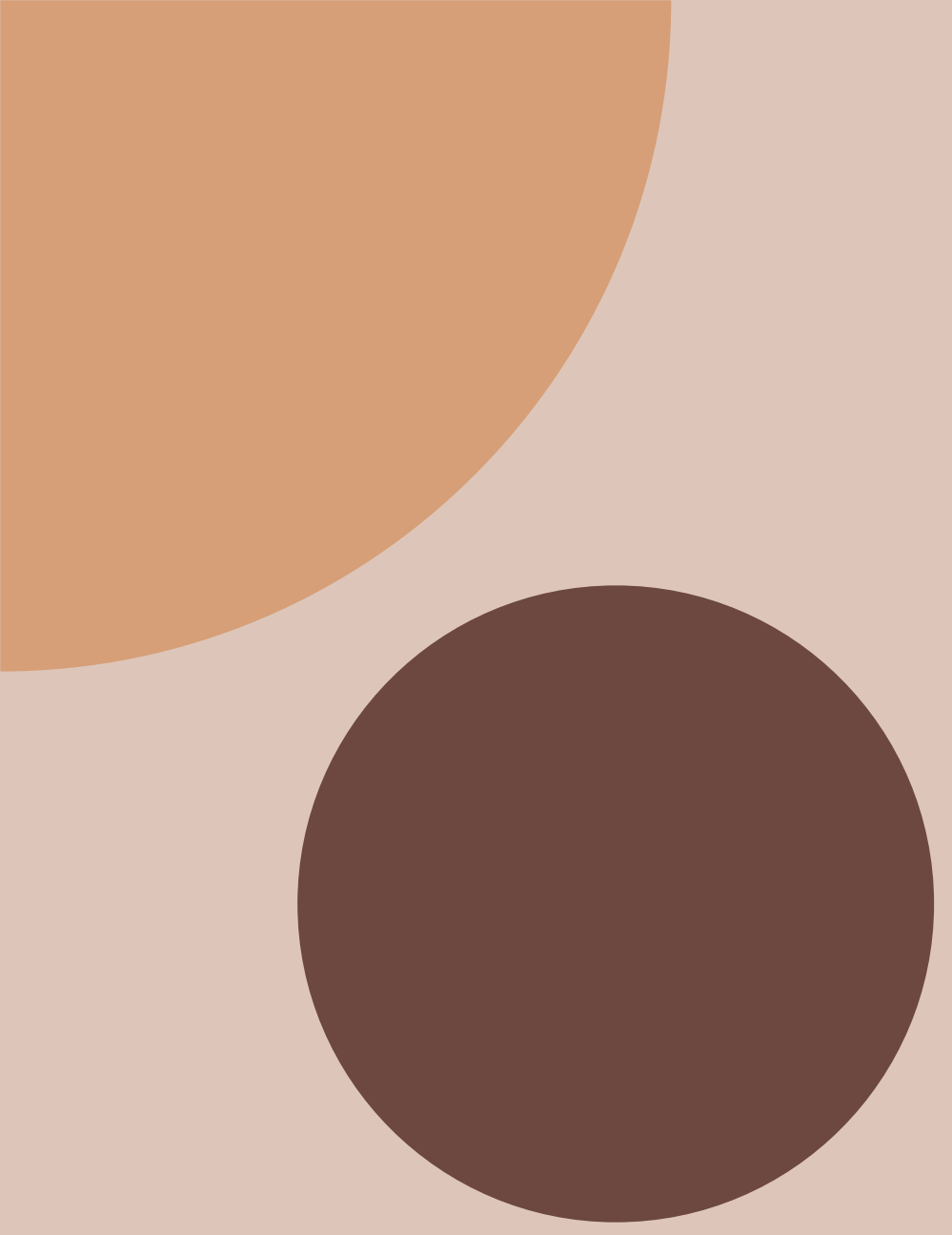
16:45 - 17:00 Encaminhamentos e encerramento

Abertura dos trabalhos da manhã

Wesley Silva e Juliana Farinaci - leitura da agenda do dia e explicação da proposta de trabalho

Síntese do conceito unificador de sustentabilidade para o PAC/HIDS

As facilitadoras apresentaram uma síntese elaborada com base nas contribuições das discussões feitas no dia anterior, como uma primeira proposta de um conceito unificador de sustentabilidade para o PAC/HIDS. Essa primeira proposta foi modificada pelo grupo de participantes, resultando na versão a seguir.

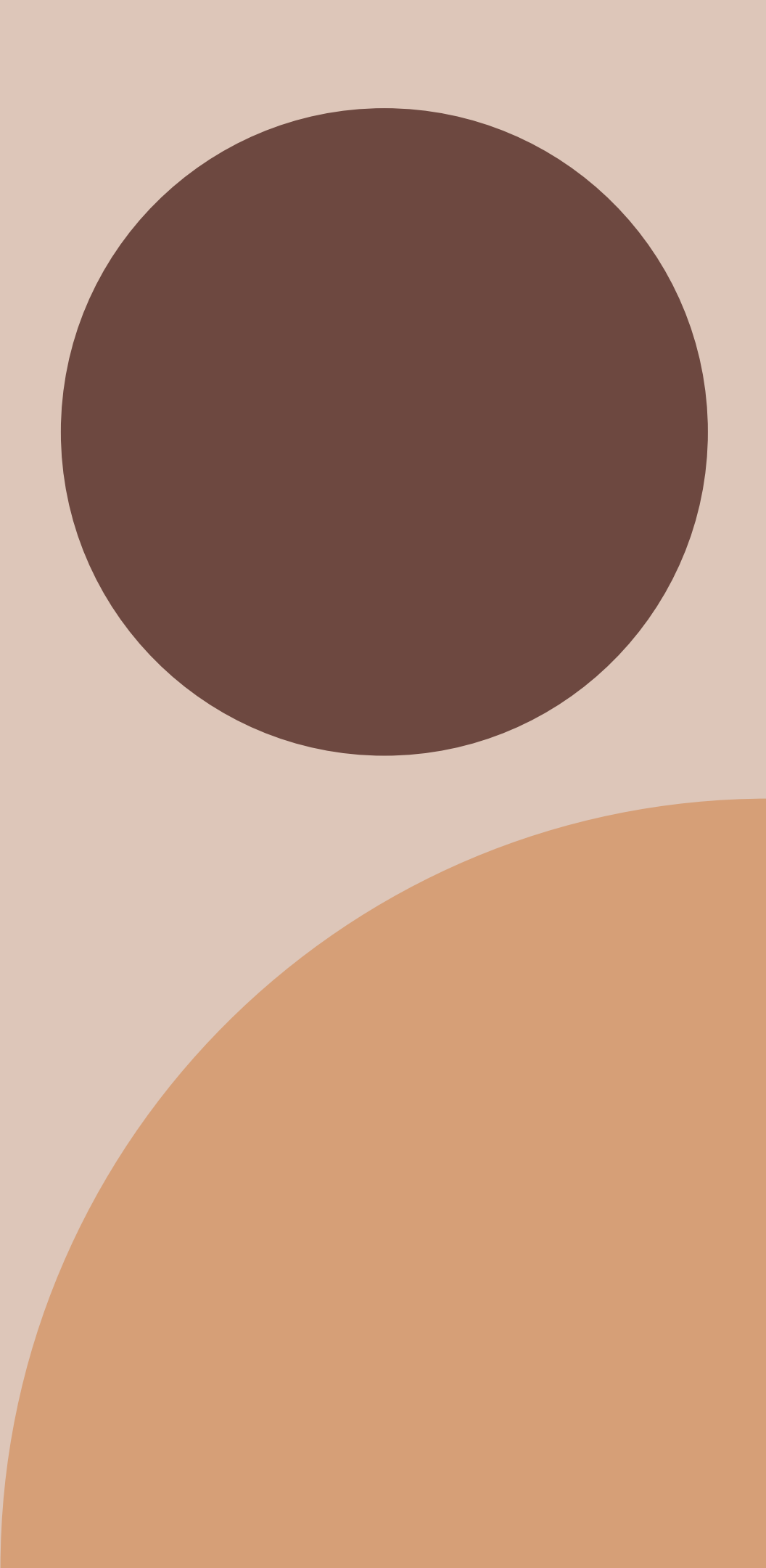


Síntese do conceito unificador de sustentabilidade para o PAC/HIDS

[Sustentabilidade é] Agir no presente, com respeito ao passado e aos patrimônios materiais e imateriais, **naturais e construídos**, de forma a possibilitar um legado positivo às gerações futuras, considerando que **a natureza (ou ecossistemas, ou meio ambiente)** é a base da economia, da cultura e da sobrevivência de **qualquer sociedade (e espécie)**.

Para isso, é necessário:

- Promover uma mudança na trajetória de desenvolvimento, **rompendo com o antropocentrismo**, reconhecendo e valorizando as condições materiais e imateriais do bem-estar humano (valores, relações, identidade, tradições, pertencimento, entre outros), bem como a pluralidade de valores e sistemas de conhecimento.
- Desenvolver boas práticas de governança e estratégias de monitoramento para identificação de riscos e vulnerabilidades sociais, econômicas e ambientais, que possibilitem ações de manejo, mitigação e restauração.
- (Re)conectar as pessoas consigo mesmas, com o outro e com o ambiente



Os termos assinalados em vermelho correspondem àqueles que o grupo estava debatendo e que, por falta de tempo e para não comprometer as demais atividades do workshop, todos concordaram que poderiam ser discutidos numa outra ocasião, desde que permanecessem assinaladas na memória/relatório do evento.

A seguir estão as observações relativas aos termos assinalados:

- **naturais e construídos:** foi proposta a inclusão desse termo, porém não houve tempo para verificar se era consensual.
- **natureza/ecossistemas/meio ambiente:** participantes de diferentes áreas do conhecimento fizeram objeções em relação ao uso dessas palavras, porém não se chegou a uma proposta satisfatória para todos.
- **qualquer sociedade e rompendo com o antropocentrismo:** embora não se tenha chegado a uma escrita final, foi de entendimento geral que o conceito de sustentabilidade não deve se restringir às sociedades humanas, mas englobar todos os outros seres. Por isso foi proposta a ruptura com o antropocentrismo, porém este termo não satisfez alguns dos participantes, que sugeriram ser melhor falar em 'inclusão de todos os seres' do que em 'ruptura com o antropocentrismo'. Sugeriu-se acrescentar "sobrevivência de qualquer sociedade e espécie"

Outras propostas feitas pelos participantes:

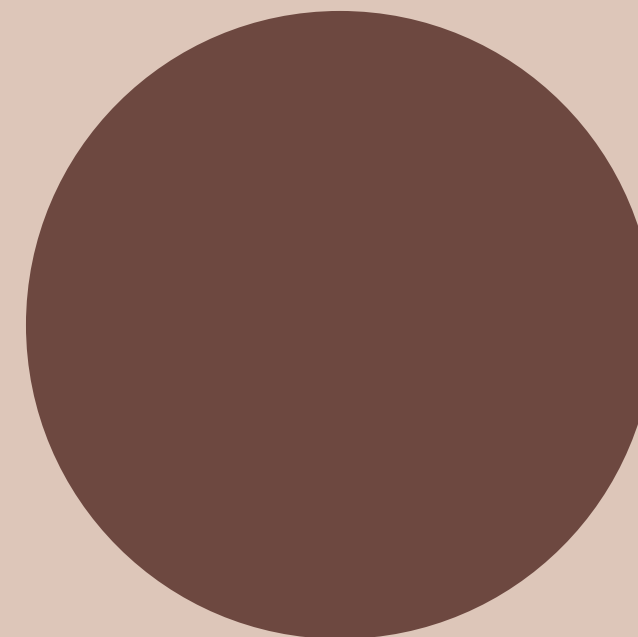
- David Lapola (Cepagri) sugeriu a inclusão de uma menção ao alinhamento (da sustentabilidade) com os ODS (objetivos do desenvolvimento sustentável).
- Cristiana Seixas (Nepam) sugeriu que sejam mencionadas as soluções baseadas na natureza (SbN).

Visualizando propostas de Laboratórios Vivos do PAC

Facilitação: Luciana Abrahamsson, Maíra Pargurschi e Juliana Farinaci

Os participantes foram divididos em 3 grupos, em salas separadas, com o objetivo de fazer uma chuva de ideias para visualizar o que poderiam ser laboratórios vivos sobre patrimônio ambiental e sociocultural no HIDS. Nessa etapa não houve seleção ou julgamento de quais ideias seriam mais ou menos viáveis.

Cada grupo contou com uma facilitadora, que anotou e organizou as ideias sugeridas, para posterior apresentação (para mais detalhes, consultar o anexo 1).



Visualizando propostas de Laboratórios Vivos

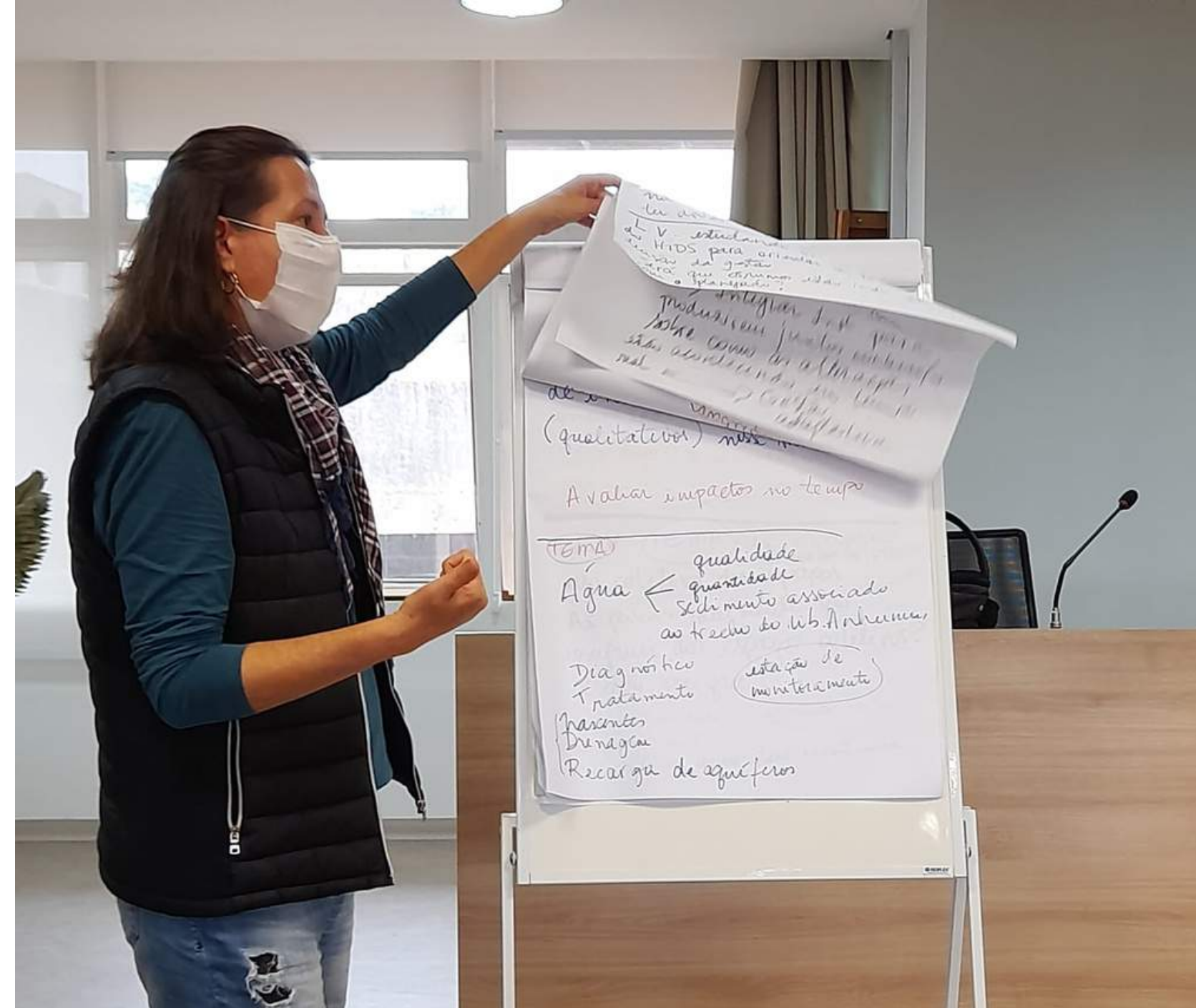
Facilitação: Luciana Abrahamsson, Máira Pargurschi e Juliana Farinaci

Grupo 1

Facilitação: Juliana; Relatoria: Patricia

Participantes: Ivan, Sílvia; Alfredo; Tatiana; Elaine; Matias

Dois LV foram sugeridos. Um para monitoramento da água e outro para analisar o uso e ocupação das praças e espaços públicos.



Visualizando propostas de Laboratórios Vivos do PAC

Facilitação: Luciana Abrahamsson, Maíra Pargurschi e
Juliana Farinaci

Grupo 2

Facilitação: Maíra; Relatoria: Victor

Participantes: Renata, Rui, Thomaz, Joly, Julie

Foi sugerido um LV: O caminho da água no HIDS:
conectando passado, presente e futuro desejado



Visualizando propostas de Laboratórios Vivos

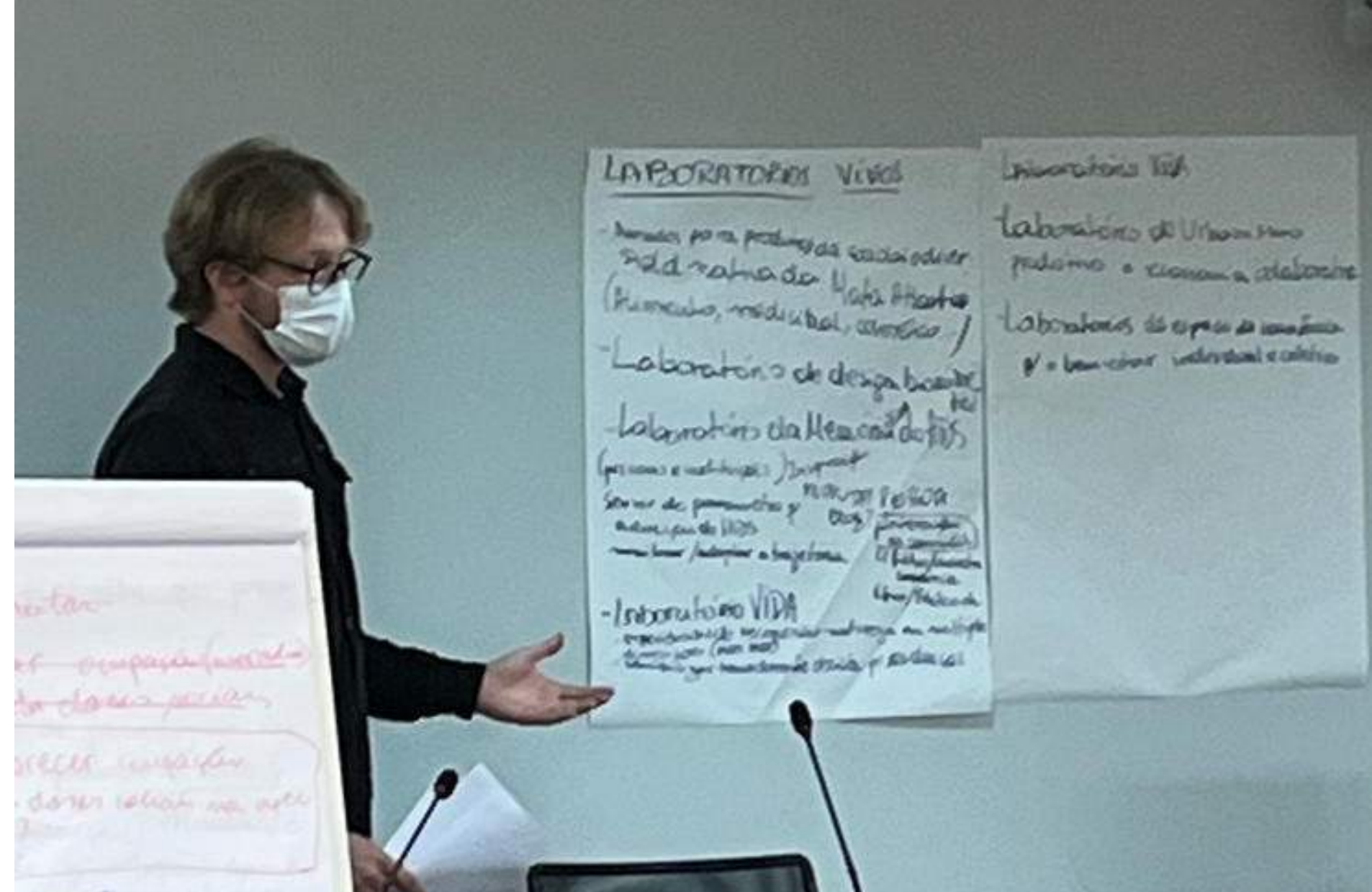
Facilitação: Luciana Abrahamsson, Maíra Pargurschi e Juliana Farinaci

Grupo 3

Facilitação: Luciana; sem relatoria

Participantes: Cristiana, Vito, João, Regina, Tognon

Este grupo sugeriu seis LVs: Mercados para a sociobiodiversidade nativa da Mata Atlântica; Laboratório de design biomimético; Laboratório da memória viva do HIDS; Laboratório VIDA - Vivências Integrativas em Desenvolvimento e Ambiente; Laboratório de urbanismo produtivo e economia colaborativa; Laboratório de espaços de convivência para o bem estar individual e coletivo

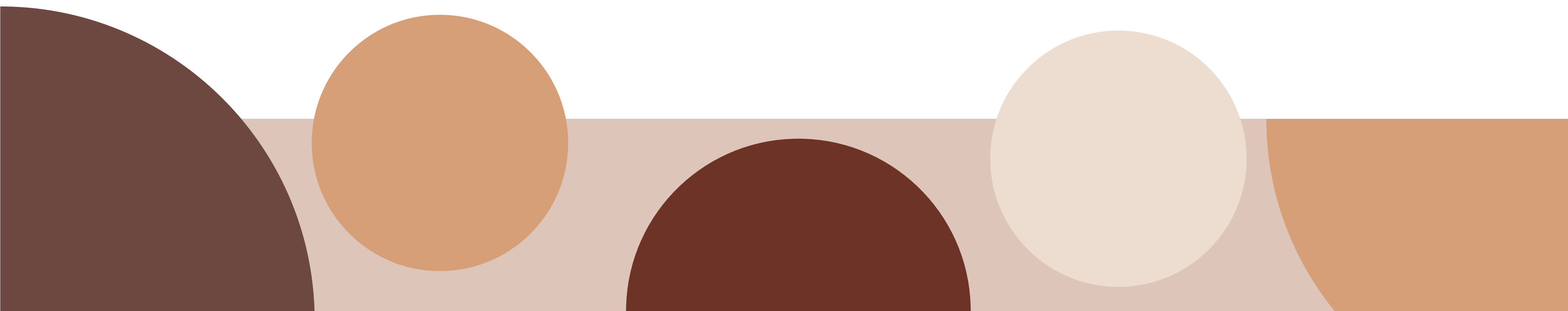


Compartilhamento das propostas e priorização de elementos para os LVs do PAC

Os participantes foram novamente reunidos em plenária, e cada grupo apresentou a síntese de suas ideias (para mais detalhes, consultar o anexo 1).

Em seguida, as facilitadoras Luciana e Juliana conduziram uma dinâmica para priorização dos temas (LVs) sugeridos, com o objetivo de definir os grupos de trabalho para as discussões a serem feitas no período da tarde.

Cada participante recebeu quatro adesivos vermelhos; cada pessoa colou um adesivo em até quatro das propostas que considerassem prioritárias. Esse processo possibilitou a visualização dos temas de maior interesse e as sobreposições/afinidades entre esses temas.

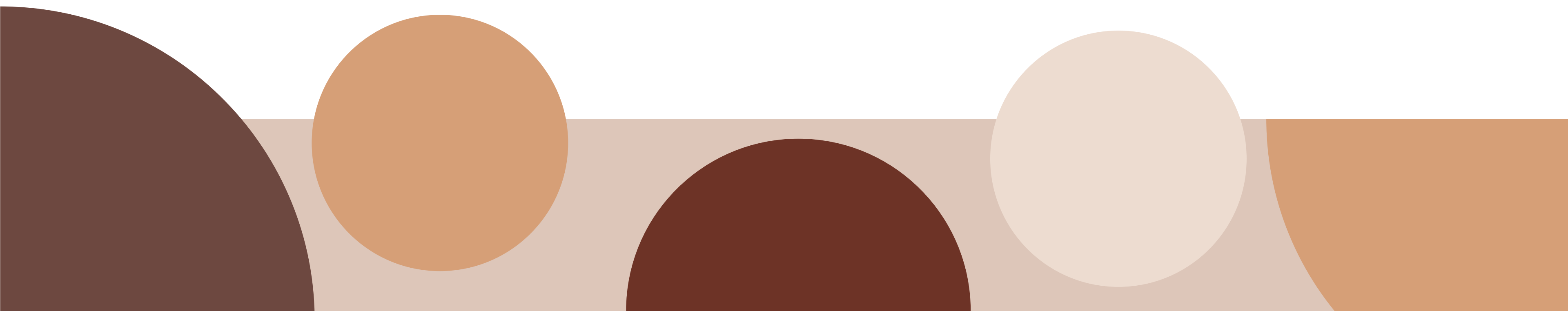


Compartilhamento das propostas e priorização de elementos para os LVs do PAC

Os temas foram agrupados em três: vida+água+memória; biomimética+produtos da sociobiodiversidade; urbanismo+economia colaborativa+espaços de convivência. Os participantes foram solicitados a se posicionarem juntos, de acordo com seus interesses em cada assunto. Como um dos temas teve pouca adesão, decidiu-se por formar apenas dois grupos de trabalho (GT):

GT1: vida + água +memória

GT2: (biomimética+produtos da sociobiodiversidade) + (urbanismo+economia colaborativa + espaços de convivência)



LABORATÓRIOS VIVOS

- Mercados para produtos da sociobiodiversidade nativa da Mata Atlântica (Alimento, medicinal, cosmético...)

- Laboratórios de design biomimético

- Laboratórios da Memória do HiDS (pessoas e instituições) Inspiração

Servir de parâmetro para a direção do HiDS
monitorar/adaptar a trajetória

- Laboratório VIDA
 - experiências de reconexão natureza em múltiplas dimensões (MAT. INST)
 - sensibilizar tomadores de decisão p/ mudanças

- Laboratório VIDA laboratório em vivências integrativas sem desenvolvimento e ambiente (Labiida)

- Laboratórios de Urbanismo produtivo e economia colaborativa

- Laboratórios de espaço de convivência p/ o bem-estar individual e coletivo

MUSEU DA PESSOA
Blog? Interação da comunidade
C/ filtro/cadastro curadoria
Ético/Político etc.

L.V
.....

Caminho das águas dentro do HiDS

Água conectando passado, presente e futuro desejado

EIXO ÁGUA
.....

qualidade/quantidade
Drenagem
Recarga
... outros sub-temas...

EIXO Uso e ocupação do território do HiDS e entorno
.....



Abertura dos trabalhos da tarde e Formação de GTs para discussão de propostas de LV

Juliana e Luciana fizeram uma retomada dos trabalhos da manhã, consolidando a formação dos dois GTs, e passaram as orientações para a tarefa que os GTs deveriam fazer.

Tarefa dos GTs: Trazer as ideias de um plano mais intangível para algo mais concreto. Para cada LV deve ser descrito:

- O que é (visão)
- Para que é (missão)
- Como é: Não precisa ser definido detalhadamente, mas as ideias devem ser claras e comunicáveis.



Abertura dos trabalhos da tarde e Formação de GTs para discussão de propostas de LV

Em seguida, os participantes foram acomodados em duas salas separadas, onde discutiram suas propostas de LVs (para mais detalhes, consultar o anexo 1).

GT1 - Participantes: Alfredo, Thaís, Julie, Tomas, Ivan, Cris, Elaine, Matias, Tatiana

GT2 - Participantes: Stella, Manoel, Marcelo, João, Silvia, Wesley, Matias

CNVFILLM FF1



CANVA STORIES

CNVFILLM FF1



CANVA STORIES

CNVFILLM FF1



CANVA STORIES

CNVFILLM FF1



CANVA STORIES

23

23

23



Plenária para compartilhamento dos resultados dos GTs

GT1: Laboratório VIDA - vivências integrativas em desenvolvimento e ambiente

O que: Ambiente de vivências para co-construção de conhecimento que geram mudanças transformadoras a partir da compreensão da dinâmica dos sistemas sócio-ecológicos e das múltiplas conexões entre ser humano e natureza.

Para que: Ampliar os horizontes de co-construção de conhecimento, diálogos, relações e ações entre o HIDS e a sociedade

Como: Métodos integrativos e participativos para a sustentabilidade por meio de vivências de co-criação (convívio, arte-educação, elementos da cultura popular brasileira, trilhas e caminhadas)

Obs: o projeto deste laboratório já existia previamente. Para acessá-lo na íntegra veja o anexo 3.

GT1: Laboratório Caminho das Águas - conectando passado, presente e futuro desejados

O que: Água e seus caminhos como protagonistas para o entendimento da história e da multifuncionalidade de ambientes

Para que: Restaurar a multifuncionalidade ambiental, social, cultural e histórica do caminho das águas de forma integrativa

Como: projetos de restauração, contação de história, trilhas e caminhadas, mutirão de plantios, troca de conhecimentos entre diferentes sistemas de conhecimento, laboratório memória-viva, estudo do meio, dinâmica e monitoramento das águas, governança e gestão colaborativa da água

GT2: Urbanismo, economia e espaços colaborativos

O que: desenvolvimento de espaços colaborativos de produção e consumo sustentáveis e promoção do bem-estar (cuidado?)

Para que: gerar ideias, reduzir vulnerabilidades, promover socialização, bem-estar e saúde, gerar e distribuir riquezas locais, promover cuidado, compartilhar recursos

Como: O grupo não chegou a uma redação do “como”, porém as ideias levantadas podem ser vistas no anexo 1

GT2: Produtos da Sociobiodiversidade Local

O que: desenvolvimento de produtos da sociobiodiversidade local

Para que: fomentar economia, facilitar regeneração, promover restauração, valorizar conhecimento (diferentes sistemas de conhecimento), agregar valor local

Como: O grupo não chegou a uma redação do “como”, porém as ideias levantadas podem ser vistas no anexo 1



Encaminhamentos e encerramento

Foi feita uma discussão sobre os resultados do workshop e seus possíveis desdobramentos.



ENCAMINHAMENTOS:

- será elaborado um relatório da oficina a ser enviado para todos os participantes
- continuar uma comunicação digital para avançar as discussões
- averiguar se há “guardiões” que se sintam confortáveis em assumir os projetos
- oficina de desenvolvimento dos projetos de LVs para que sejam levados às instituições-membro e ao conselho do HIDS. Local sugerido: Parque das Águas (SANASA). Data sugerida: agosto.
- será elaborado um formulário para avaliação do workshop, a ser encaminhado a todos os participantes
- edital para projetos de laboratórios vivos no conselho executivo do HIDS

A coordenadora associada do PAC/HIDS, Debora Drucker, fez os agradecimentos e encerramento do workshop